

# SEMELHANÇAS E DISCREPÂNCIAS ENTRE AS PARTÍCULAS MARCADORAS DE TÓPICO E SUJEITO NA LÍNGUA JAPONESA E NA LÍNGUA COREANA<sup>1</sup>

## SIMILARITIES AND DISCREPANCIES BETWEEN THE TOPIC AND SUBJECT MARKING PARTICLES IN JAPANESE LANGUAGE AND KOREAN LANGUAGE

Anna Benedicta Gomes de Sousa<sup>2</sup>

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8514-6364>

Recebido em: 17/04/2020

Aprovado em: 02/06/2020

**RESUMO:** O presente trabalho, seguindo uma linha funcional tipológica e baseada em Li e Thompson (1976), tem como objetivo listar e perscrutar as semelhanças entre as partículas marcadoras de tópico e sujeito na língua japonesa e na língua coreana. As partículas de tópico têm como função topicalizar um elemento na sentença, em sua maioria este elemento estará no início da frase e é conhecido pelo locutor e pelo interlocutor. Já a partícula de sujeito irá exercer a função de marcar o sujeito da frase, porém se diferenciando do tópico, o sujeito traz uma informação nova. Os dados seguintes apresentados foram retirados de gramáticas descritivas do coreano e do japonês. Os resultados obtidos apontam que as funções das partículas marcadoras de tópico e sujeito em ambas línguas são muito semelhantes, porém ainda há pequenas diferenças.

**Palavras-chave:** Tópico. Sujeito. Coreano. Japonês.

**ABSTRACT:** *The present research, following a functional typological approach and based on Li and Thompson (1976), aims to list and scrutinize the similarities between the topic and subject marking particles in the Japanese language and the Korean language. The topic particles have the function of topicalizing an element in the sentence, most of which this element will be at the beginning of the sentence and is known by both speaker and interlocutor. The subject particle has the function of marking the subject of the sentence, but differing from the topic, the subject brings a new piece of information. The following data presented were taken from Korean and Japanese descriptive grammars. The results show that the functions of the topic and subject marker particles in both languages are very similar, but there are still slight differences.*

**Keywords:** *Topic. Subject. Korean. Japanese.*

<sup>1</sup> A presente pesquisa foi iniciada dentro do Programa de Iniciação Científica da UnB de 2018/2019, sob orientação de Marcus Vinicius de Lira Ferreira Tanaka e, em virtude da interrupção por ter a autora sido contemplada por bolsa recebida no exterior, foi completada fora do programa.

<sup>2</sup> Graduando em Letras - Língua e Literatura Japonesa pela Universidade de Brasília (UnB); Brasília. Realizou intercâmbio em Ciência Humana Global pela Universidade de Kobe; Kobe – Japão (2019-2020). E-mail para contato: [annabenedicta@gmail.com](mailto:annabenedicta@gmail.com)

## Introdução

O trabalho aqui exposto tem como objetivo identificar e listar as semelhanças e discrepâncias de uso e função entre as partículas marcadoras de tópico e sujeito nas línguas japonesa e coreana.

De acordo com Li e Thompson (1976, p. 459) existem quatro tipos de línguas: línguas que são orientadas pelo sujeito; línguas que são orientadas pelo tópico; línguas que são igualmente orientadas tanto pelo sujeito quanto pelo tópico e línguas que não são orientadas nem pelo sujeito e nem pelo tópico.

Esta pesquisa irá perscrutar o terceiro tipo de língua, aquela que se orienta tanto pelo sujeito e pelo tópico, no caso como é explanado no artigo, a língua coreana e japonesa. As duas línguas fazem uso de partículas para identificar os Tópicos e os Sujeitos: a língua coreana usa o *em/neun* (은/는) para tópicos e *ga/i* (가/이) para sujeitos e a língua japonesa usa o *wa* (は) para tópicos e *ga* (が) para sujeitos.

Sendo japonês e coreano línguas orientadas por tópico e sujeito e que fazem uso de partículas para marcá-los, algumas semelhanças possivelmente podem existir. Desta forma, esta pesquisa busca listar as possíveis semelhanças e diferenças existentes na marcação de tópicos e sujeitos em ambas as línguas.

O motivo da pesquisa se dá com o propósito de ajudar trabalhos futuros sobre as duas línguas e auxiliar estudantes que buscam estudá-los a ter um melhor entendimento de línguas orientadas por tópico e sujeito.

## 1 Definições

O tópico deve ser definido como algo que já é conhecido ou já mencionado anteriormente pelo locutor e pelo interlocutor, e uma propriedade importante do tópico é que ele não precisa ter uma relação seletiva com qualquer verbo em uma sentença. Isto é, não precisa ser um argumento de um constituinte do predicado. (LI e THOMPSON, 1976, p. 461).

Exemplo:

<b>Tópico</b>	<b>Comentário</b>
1. As for education, John prefers Bertrand Russell's ideas.	Quanto à educação, John prefere as ideias de Bertrand Russell (LI e THOMPSON, 1976, p. 459).

A educação não tem relação com o verbo, já que a mesma não praticou a ação e não está relacionada ao predicado. Porém, ela delimita o assunto do que é exposto, sendo desta forma “a educação” o tópico. Como exemplo em japonês e coreano temos:

### Japonês

2. *Kyoko-san wa sensei desu.*  
Kyoko-HON TOP professora COP

‘Em se tratando de Kyoko, é professora.’

### Coreano

3. *Kyoko-si neun seonsaengnim ibnida.*  
Kyoko-HON TOP professora COP

‘Em se tratando de Kyoko, é professora.’

Em contrapartida, o sujeito não necessariamente precisa estar definido. Entretanto, deve estar relacionado ao predicado.

Um correlato do fato de que um sujeito é seletivamente relacionado ao verbo é o fato de que, com certas qualificações, é possível predizer qual será o sujeito de qualquer verbo.<sup>3</sup> (LI e THOMPSON, p. 463, 1976).

Exemplo:

### Sujeito Predicado

4. *John hit Mary.*  
John bateu em Mary’

(LI e THOMPSON, 1976, p. 459).

O sujeito John não foi antes mencionado, é desconhecido, porém ele pratica a ação de bater em Mary; está relacionado ao predicado. Desta forma John é um sujeito.

### Japonês

5. *E ga kirei.*  
Imagem SUJ linda

‘A imagem é linda.’

### Coreano

6. *geulim i yeppenda.*  
Imagem SUJ linda

‘A imagem é linda.’

<sup>3</sup> No original: *A correlate of the fact that a subject is selectionally related to the verb is the fact that, with certain qualifications, it is possible to predict what the subject of any given verb will be.*

## 2 Metodologia

A presente pesquisa irá seguir uma linha funcional tipológica, baseada em Croft (2002), mais precisamente com a abordagem de comparação interlinguística.

A abordagem de comparação interlinguística - que é a construção de generalizações tipológicas - nos permite progredir nas características universais da distribuição de artigos, por exemplo, e, por sua vez, nos leva a reavaliar uma análise formulada sem referência aos fatos em outros idiomas<sup>4</sup>(CROFT, 2002, p. 8).

Além de Croft (2002), esta pesquisa se baseará em Li e Thompson (1976), mais precisamente nas definições de tópico e sujeito que os autores explanam.

Para levantamentos de dados foi feita uma revisão bibliográfica com gramáticas descritivas do japonês e do coreano, com enfoque nas funções e usos das partículas marcadoras de tópico e sujeito em ambas as línguas.

## 3 Análise de dados

### 3.1 Tópico

#### 3.1.1 Semelhanças

De acordo com Yeon e Brown (2011, p. 123), a partícula marcadora de tópico (PdeT) da língua coreana tem a função de “topicalizar” a palavra ou frase à qual ela está anexada. Mukai (2014, p. 33) cita que a PdeT da língua japonesa é comumente definida com a função principal de indicar o “tópico da frase” ou “contraste” entre alguns itens. Ambas definições, do coreano e japonês, se convergem com a de Li e Thompson (1976), permitindo então, semelhanças funcionais que serão estudadas a seguir, com ressalvas de discrepâncias.

Nas duas línguas, o tópico por definição já é conhecido pelo locutor e pelo interlocutor. Entretanto, em suas explicações, Yeon e Brown (2011, p. 124) define o tópico como “informação velha”, informação anteriormente compartilhada, enquanto Mukai (2014, p. 51) define como função anafórica, algo que remete ao elemento anterior. Abaixo estão exemplos levantados por Yeon e Brown (2011, p. 124) e por Noda (1996 apud MUKAI, 2014, p. 52).

<sup>4</sup> No original: *Cross-linguistic comparative approach -that is the construction of typological generalizations - allows us to make progress on universal characteristics of the distribution of articles, for example, and in turn causes us to reassess an analysis formulated without reference to the facts in other languages.*

**Coreano**

7. Yumi-ssi **ga** wa-sseoyo. Yumi-ssi **neun** maegjuleul sagajigo wa-sseoyo.  
 Yumi-HON SUJ veio-PSD yumi-HON TOP cerveja comprar vir-PSD

‘A Yumi veio. Ela comprou cerveja.’<sup>5</sup> (lit. A Yumi [nova informação] veio. A Yumi [informação velha] comprou cerveja (YEON e BROWN, 2011, p.124)

8. A: Yumi-ssi **ga** wa-sseoyo.  
 Yumi-HON SUJ vir-PSD

‘Yumi [nova informação] veio.’<sup>6</sup>

- B: geulaeyo? Yumeo-ssi **neun** naeil oljul ala-ssneunde.  
 Sérió? Yumi-HON TOP amanhã vir achar-PDS

‘Sérió? Eu achei que Yumi [informação velha/função anafórica] ia vir amanhã’<sup>7</sup>... (YEON e BROWN, 2011, p.124)

**Japonês**

9. P: Kodomotachi **ga** i-nai ne.  
 As crianças SUJ existir-NEG né

‘As crianças [Informação nova] não estão, né?’

- R: Kodomotachi **wa** ima mukō de karē o tsukut-te i-ru yo.  
 As crianças TOP agora ali LOC curry OBJ preparar-CONJ estar-NPSD ÊNF

‘As crianças [informação velha/função anafórica], agora, estão preparando o curry ali.’ (NODA, 1996 apud MUKAI, 2014, p. 52)

Como observado nos exemplos acima, primeiro, um novo elemento é apresentado pelo locutor. Logo em seguida, como o elemento já apresentado e ambos, locutor e interlocutor, tendo conhecimento do assunto, a partícula de sujeito (PdeS) dá lugar a PdeT.

Ademais, em ambas as línguas o elemento que mais frequentemente é topicalizado é o sujeito gramatical, como observado nos exemplos (10) de Yeon e Brown (2011, p. 124) e a tradução para o japonês em (11).

<sup>5</sup> No original: Yumi [new information] has come. She (Yumi) [old information] has brought beer.

<sup>6</sup> No original: Yumi [new information] has come.

<sup>7</sup> No original: Really? I thought Yumi [old information] was coming tomorrow.

10. 아이들 은 엄마 한테 선물 을 주었어요.  
*Aideul eun eomma hante seonmul eul jueo-sseoyo*  
 crianças TOP mãe para presente OBJ dar-PSD

‘As crianças deram o presente para sua mãe.’<sup>8</sup>

(YEON e BROWN, p. 123, 2011)

11. 子供たちは お母さんに プレゼント をあげました。  
*Kodomotachi wa okasan ni purezento o agemashi-ta*  
 Crianças TOP mãe para presente OBJ dar-PSD

‘As crianças deram o presente para minha mãe.’

(Tradução do coreano para japonês pela autora)

Entretanto, é também possível topicalizar outros elementos como o objeto direto, o objeto indireto, a fonte, o tempo e a localização. Vejamos abaixo exemplos (12-16) de Yeon e Brown (2011, p. 124) com suas respectivas traduções para o japonês feita pela autora (17-21).

Tabela 1 – Exemplos de coreano e japonês com outros elementos sendo topicalizados

	Coreano	Japonês
Tópico = Objeto Direto	12. 선물 은 아이들 이 Seonmul eun aideul i presente TOP crianças SUJ  엄마 한테 주었어요. eomma hante jueo-sseoyo sua.mãe para dar-PSD  ‘Quanto ao presente, as crianças deram à sua mãe’ <sup>1</sup>	17. プレゼント は 子供たち が Purezento wa kodomotachi ga presente TOP crianças SUJ  お母さん にあげた。 okasan ni age-ta mãe para dar-PSD  ‘Quanto ao presente, as crianças deram a minha mãe’. 
Tópico = Objeto Indireto	13. 엄마 에게 는 아이들 이 eomma ege neun aideul i Mãe para TOP crianças SUJ  선물 을 주었어요. seonmul eul jueo-sseoyo presente OBJ dar-PSD  ‘Para a mãe, as crianças deram o presente.’ <sup>2</sup>	18. お母さんには子供たちがプレゼントを Okasan ni wa kodomotachi ga purezentoo mãe para TOP crianças- SUJ presente-OBJ  くれました。 kuremashi-ta. dar-PSD  ‘Para minha mãe, as crianças deram o presente.’
Tópico = Fonte	14. 엄마 한테서 는 아이들 이 Eomma hanteseo neun aideul i sua.mãe de TOP crianças SUJ  선물 을 받았어요. seonmul eul bada-sseoyo presente OBJ receber PSD  ‘De sua mãe, as crianças receberam o presente’ <sup>3</sup>	19. お母さんから は子供たちが okasan kara wa kodomotachi ga sua.mãe de TOP crianças SUJ  プレゼント を受けました。 purezento o ukemashi-ta. presente OBJ receber-PSD  ‘De sua mãe, as crianças receberam o presente.’

(1) No original: *As for the present, the children gave it to their mother.*

(2) No original: *To their mother, the children gave the present.*

(3) No original: *From their mother, the children received the present.*

<sup>8</sup> No original: *The children gave a gift to their mother.*

Tópico = Tempo	15. 어제 는 유미 가 Eoje <b>neun</b> yumi <b>ga</b> Ontem <b>TOP</b> yumi <b>SUJ</b>	20. 昨日 は ユミ が Kinō <b>wa</b> Yumi <b>ga</b> Ontem <b>TOP</b> yumi <b>SUJ</b>
	바빴어요. bappa-sseoyo. ocupada -PSD  'Ontem, Yumi estava ocupada.' <sup>4</sup>	忙しかった。 isogashi-katta. ocupada-PSD  'Ontem, Yumi estava ocupada.'
Tópico = Localiza- -ção	16. 학교 에서 는 선생님 이 Haggyo eseo <b>neun</b> seonsaengnim <b>i</b> Escola LOC <b>TOP</b> professor <b>SUJ</b>	21. 学校 で は 先生 が 英語 を Gakkō de <b>wa</b> sensei <b>ga</b> eigo o escola LOC <b>TOP</b> professor <b>SUJ</b> inglês <b>OBJ</b>
	영어를 가르칩니다. yeong-eo leul galeuchi-bnida inglês OBJ ensinar-NPSD  'Na escola, o professor ensina inglês.' <sup>5</sup>	教えて います。 oshie-te i-masu ensinar-CONJ estar-NPSD  'Na escola, o professor ensina inglês'

(4) No original: *Yesterday, Yumi was busy*

(5) No original: *At school, the teacher teaches English.*

Tabela retirada de Yeon e Brown (2011, p. 124)

Além disso, de acordo com Li e Thompson (1976, p. 465), nas duas línguas frequentemente o elemento topicalizado se move para o início da sentença, mesmo o elemento sendo um objeto direto ou indireto, como observado nos exemplos anteriores.

Uma outra semelhança encontrada nas duas línguas é a tendência de a partícula de tópico aparecer com sujeitos incluídos em declarações de fato universalmente reconhecidos ou de senso comum (MUKAI, 2014, p. 36; YEON e BROWN, 2011, p.125).

**Coreano**

22. 지구 는 둥글어요.  
*Jigu neun dunggenleo-yo*  
Terra **TOP** redonda-NPSD

'A terra é redonda.'<sup>9</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p.125)

23. 여름 은 더워요.  
*Yeoleum eun deowo-yo*  
Verão **TOP** quente- NPSD

'Verão é quente.'<sup>10</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p.125)

**Japonês**

24. 空 は 青い です.  
*Sora wa aoi desu*  
Céu **TOP** azul COP

'O céu é azul.'

(exemplo simplificado de KUNO, 1973a apud MUKAI, 2014, p.30)

<sup>9</sup>No original: *The earth is round.*

<sup>10</sup>No original: *Summer is hot.*

25. 人 は いつか 死ぬ.  
*Hito wa itsuka shin-u*  
 Pessoa TOP um dia morrer-NPSD

‘As pessoas um dia morrerão.’

(TERAMURA, 1991, p. 54)

Uma outra função da PdeT em ambas as línguas é a de contraste explícito, exemplos dados como nas orações coordenadas adversativas e aditivas abaixo (MUKAI, p. 41, 2014).

**Coreano**

Aditiva

26. 형 은 의사고 누나 는 선생 입니다.  
*Hyeong eun uisago nuna neun seonsaeng ibnida*  
 Irmão.mais.velho TOP médico irmã mais velha TOP professora COP

‘Meu irmão mais velho é médico e minha irmã é professora.’<sup>11</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p.126)

Adversativas

27. 영화 는 많이 안 보지 만 드라마 는  
*Yeonghwa neun manb-I an -boji man deulama neun*  
 Filmes TOP muitos NEG-assistir mas drama TOP

자주 봐요.  
*jaju bwayo*  
 frequentemente assistir.

‘Eu não assisto muitos filmes, mas assisto frequentemente dramas.’<sup>12</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p.126)

28. 내일 은 시간 이 없지 만 내일모레 는  
*Naeil eun sigan I eobsji man naeilmole neun*  
 Amanhã TOP tempo SUJ ter.NEG.NPSD mas depois de amanhã TOP

시간 이 있어요.  
*sigan I isseo-yo*  
 tempo SUJ ter-NPSD

Amanhã não tenho tempo, mas depois de amanhã tenho tempo.

(YEON e BROWN, 2011, p.126)

<sup>11</sup> No original: *Older brother is a doctor and older sister is a teacher.*

<sup>12</sup> No original: *I don't watch many films, but I often watch dramas.*

**Japonês**

Aditiva

29. 肉 は スーパーで 買い、魚 は 市場 で 買う。  
*Niku wa sūpā de kai, sakana wa ichiba de ka-u*  
 Carne TOP mercado LOC comprar peixe TOP feira LOC comprar- NPSD

Compro carne no mercado e peixe na feira.

(NODA, 1996, p.202 apud MUKAI, 2014, p. 42)

Adversativa

30. 天気 は 良い けど、風 は 冷たい。  
*Tenki wa yoi kedo, kaze wa tsumetai*  
 Tempo TOP bom mas vento TOP frio

‘O tempo está bom, mas o vento está frio.’

(NODA, 1996, p.202 apud MUKAI, 2014, p. 42)

Além do contraste explícito, as duas línguas também compartilham do contraste implícito. No caso, o contraste não se apresenta na frase, mas implicitamente, como nos exemplos a seguir:

**Coreano**

31. 동생 은 안 갔어요.  
*Dongsaeng eun an ga-sseoyo*  
 Irmão.caçula TOP NEG ir-PSD

‘Meu irmão caçula não foi. [mas o resto da família foi.]’<sup>13</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p.127)

32. 언니 는 예뻐요.  
*Eonni neun yeppeoyo*  
 irmã.mais.velha TOP bonita

‘Sua irmã é linda [mas você não é.]’<sup>14</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p.127)

33. 토요일 에 는 시간 이 없어요  
*toyoil e neun sigan i eobseo-yo*  
 sábado no TOP tempo SUJ ter.NEG-NPSD

‘Não tenho tempo no sábado. [mas outro dia será possível]’<sup>15</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p.127)

<sup>13</sup> No original: *Younger brother didn't go. [but the rest of the family did]*

<sup>14</sup> No original: *Your older sister is pretty. [but you're not]*

<sup>15</sup> No original: *I don't have time on Sunday. [but another time may be possible]*

34. 간호사 에게 는 인사 못 했어요.  
*ganbosa ege neun insa mos-hae-sseoyo*  
 enfermeira para TOP cumprimento poder.NEG-fez-PSD

‘Eu não pude dizer olá para a enfermeira. [mas pude para o doutor]’<sup>16</sup>  
 (YEON e BROWN, 2011, p.127)

**Japonês**

35. 私 は 파리 に は 行かない.  
*Watashi wa Pari ni wa ikanai*  
 eu TOP paris LOC TOP ir-NEG

‘A Paris, eu não vou. [mas à outra cidade, sim]’  
 (IORI et al., 2000, p. 257)

36. 파리 는 나는 行かない.  
*Pari ni wa watashi wa ikanai.*  
 Paris LOC TOP eu TOP ir-NEG

‘Eu, a Paris, não vou [mas outra pessoa vai]’ (id., ibid.)

37. 私 は みかん は 好き です.  
*Watashi wa mikan wa suki desu*  
 eu TOP tangerina TOP gosto COP

‘De tangerina, eu gosto. [mas de outra fruta, não gosto]’ (id., ibid.)

Ademais, nas duas línguas, em muitos exemplos a palavra marcada com PdeT poderia ser facilmente excluída na conversação natural. Assim, a PdeT geralmente ocorre depois de palavras que não são informações antigas como tais, mas são dadas anteriormente, ou óbvias e que podem ser descartadas. O coreano, como o japonês, são línguas em que o óbvio pode ser deixado de fora. Por essa razão, PdeT geralmente aparece depois do pronome ‘eu’, em coreano *저(jeo)* e em japonês *私(watashi)*, quando é óbvio que o locutor está falando sobre si (YEON, BROWN, 2011, p. 125).

Tabela 2 – Exemplos de coreano e japonês em que o óbvio é descartado

Coreano			Japonês		
38. <i>저 는 아르헨티나 사람 입니다.(CP<sup>(6)</sup>)</i> <i>Jeo neun areubentina salam ibnida.</i> Eu TOP argentina pessoa COP ‘Eu sou argentino.’ <sup>(7)</sup> (YEON e BROWN, 2011, p. 125)	39. <i>私 は アルゼンチン 人 です。(CP)</i> <i>Watashi wa Aruzenchin jin desu</i> Eu TOP argentina pessoa COP ‘Eu sou argentino.’ <i>Tradução do coreano para o japonês pela autora.</i>				
40. <i>아르헨티나 사람 입니다.(SP<sup>(8)</sup>)</i> <i>Aleubentina salam ibnida.</i> Argentina pessoa COP ‘Sou Argentino.’ <sup>(9)</sup> (YEON e BROWN 2011, p. 125)	41. <i>アルゼンチン 人 です。(SP)</i> <i>Aruzenchin jin desu.</i> Argentina pessoa COP ‘Sou Argentino.’ <i>Tradução do coreano para o japonês pela autora.</i>				

- (6) Com partícula
- (7) No original: *I am Argentinian.*
- (8) Sem partícula
- (9) No original: *I am Argentinian.*

Tabela retirada de Yeon e Brown (2011, p. 125)

<sup>16</sup> No original: *I didn't manage to say hello to the nurse. [but I did to the doctor]*

Como uma explicação mais detalhada sobre “informação dada anteriormente”, temos a explicação de Mukai (2014), que explica que quando uma informação já foi topicalizada anteriormente, o tópico se mantém oculto. Em outras palavras, ele é descartado.

42. 新宿 は 大きな町 だ。夜 11 時 でも 大勢の 人で  
*Shinjuku wa ōkina machi da. Yoru 11ji demo ōzeino hito de*  
 Shinjuku TOP grande bairro COP. noite11horas mesmo muitas pessoas  
 にぎわって いる。若者 が 好き な 町 だ。  
*nigiwatte iru. Wakamono ga sukina machi da*  
 agitado-CONJ estar-NPSD Jovens SUJ gostar COP.ADJ bairro COP

‘Shinjuku é um bairro grande. É agitado com muitas pessoas mesmo às 11 horas da noite. É um bairro do qual os jovens gostam.’

(ICHIKAWA, 2005, p. 171) tradução (MUKAI, 2014, p. 53)

Igualmente ocorre em coreano.

43. 신주쿠 는 큰 도시 이다. 밤 11시에 도 많은  
*Sinjuku neun keun dosi ida. bam 11sie do manbeun*  
 Shinjuku TOP grande bairro COP. Noite 11 horas mesmo muitas  
 사람들로 붐빈다. 젊은이들 이 좋아하는 도시 이다.  
*salamdeullo bumbinda. jeolmeunideul i jobahaneun dosi ida.*  
 pessoas agitado. jovens SUJ gostam bairro COP

‘Shinjuku é um bairro grande. É agitado com muitas pessoas mesmo às 11 horas da noite. É um bairro do qual os jovens gostam’

(versão coreana pela autora)

Outrossim, em ambas línguas as PdeTs podem seguir outras partículas<sup>17</sup> como a partícula que expressa movimento em direção a um local ou objetivo *e* (에) e *ni* (に)/ *e* (へ):

**Coreano**

44. 파리 에 는 간다.  
*Pari e neun ga-nda*  
 Paris LOC TOP ir-NPSD.

‘Vou para Paris.’

(Tradução do japonês para o coreano pela autora)

**Japonês**

45. 파리에 는 行く.  
*Pari ni wa ik-u*  
 Paris LOC TOP ir-NPSD.

‘Vou para Paris.’

(versão simplificada de IORI et al., 2000, p. 257)

<sup>17</sup> Note que dependendo da partícula que se segue a função gramatical do elemento se altera, mas continua sendo o tópico da frase.

Em coreano e japonês, a partícula *esó* (에서) e *kara* (から) em sua função de expressar afastamento de um determinado ponto de partida.

**Coreano**

46. 영국           에서        는            왔습니다.  
*Yeonggug*     *eseo*        **neun**        *wassseubnida*  
 Inglaterra     da            **TOP**            ir-PSD

‘Eu vim da Inglaterra.’<sup>18</sup>

(YEON e BROWN, p. 107, 2011)

**Japonês**

47. 英国           から        は            来ました。  
*Igirisu*        *kara*        **wa**            *kimashi-ta*  
 Inglaterra     da            **TOP**            ir-PSD

‘Eu vim da Inglaterra.’

(Coreano para o japonês pela autora.)

Em coreano e japonês, a partícula usada quando se fala em dar, enviar ou transmitir algo para uma pessoa, “에게(-ege)” | “に(ni)” também pode vir seguida de PdeT:

**Coreano**

48. 닭            에게        는            모이        를        주었어요.  
*Dalg*        *ege*        **neun**        *moi*        *leul*        *jueo-sseoyo*  
 galinha     para        **TOP**        ração        OBJ        dar-PSD

‘Dei ração para a galinha.’<sup>19</sup>

(YEON, BROWN, 2011, p. 109)

**Japonês**

49. 鶏            に        は            餌        を        あげました。  
*Nivatori*     *ni*        **wa**        *esa*        *o*        *agemashi-ta.*  
 Galinha     para        **TOP**        ração     OBJ        dar-PSD

‘Dei ração para a galinha.’

(Coreano para o japonês pela autora)

Em coreano e japonês, a partícula “에게서(egeso)” | “から(kara)” em sua de função de expressar “receber algo “de” uma entidade humana ou animal, e também podem vir seguidas de PdeT:

50. 직장        선배        에게서    는        충고        를        들었어요.  
*jigjang*     *seonbae*    *egeseo*    **neun**    *chunggo*    *leul*        *denleo-sseoyo.*  
 trabalho    sênior     de        **TOP**     conselho    OBJ        receber-PSD

‘Eu recebi conselhos de um sênior no trabalho.’<sup>20</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p. 111)

<sup>18</sup> No original: *I came from the UK. (I come from the UK)*

<sup>19</sup> No original: *I gave feed to the chickens.*

<sup>20</sup> No original: *I received advice from a senior at work.*

51. 職場 の先輩 からは アドバイス を もらった。  
*Shokuba no senpai kara wa adobaisu o morat-ta.*  
 trabalho de sênior de TOP conselho OBJ receber-PSD

‘Eu recebi conselhos de um sênior no trabalho.’

(Coreano para o japonês pela autora)

Em coreano e japonês, a partícula usada para marcar o instrumento pelo qual uma tarefa é executada, “(으)로[(eu) rô]” | “(으)로[(eu) rô]” | “(으)로[(eu) rô]” também pode vir antes de PdeT:

52. 연필 로 는 편지 를 썼어요.  
*Yeonpil lo neun pyeonji leul sseo-sseoyo*  
 Lápis com TOP carta OBJ escrever-PSD

‘Eu escrevi uma carta com um lápis.’<sup>21</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p. 113)

53. 鉛筆 で は 手紙 を 書いた。  
*Enpitsu de wa tegami o kai-ta.*  
 Lápis com TOP carta OBJ escrever-PSD

‘Eu escrevi uma carta com um lápis.’

(Coreano para o japonês pela autora)

Entretanto, em nenhuma das línguas a PdeT não pode coocorrer com as partículas de sujeito e objeto direto. Se PdeT for usado para marcar o sujeito ou objeto, ela deverá ser a única partícula, em vez de ocorrer ao lado dessas partículas (YEON e BROWN, 2011, p. 123).

E por último, para expressar o sentido negativo, ambas as línguas utilizam a PdeT. Como observado anteriormente, em grande maioria das frases de contraste implícito, os verbos estão em sua forma negativa, pois a PdeT de sentido negativo é uma derivação do sentido de contraste (MUKAI, 2014, p.48).

No nosso julgamento, primeiramente existe uma frase afirmativa, e deve-se negar a frase afirmativa. A frase negativa é o ato de negar a afirmação, ou seja, contra-põe-se à afirmação (ICHIKAWA, 2005, p. 175 apud MUKAI, 2014, p. 48).

#### Não ter/não existir

54. 고양이 는 없습니다.  
*Goyangi neun eobs-seubnida*  
 Gato TOP existir.NEG-NPSD

‘Não há gato.’

(LEE, 2014, p. 79)

<sup>21</sup> No original: *I wrote a letter with a pencil.*

55. 猫 は いません。  
*Neko wa i-masen*  
 Gato TOP existir-NEG

‘Não há gato.’

(LEE, 2014, p. 79)

### Forma negativa de verbos

56. 책 은 읽지 않습니다.  
*Chaeg eun ilgji anbsesubnida*  
 Livro TOP ler NEG

‘Não leio livro.’

(LEE, 2014, p. 87)

57. 本 は 読みません。  
*Hon wa yomi-masen*  
 Livro TOP ler-NEG

‘Não leio livro.’

(LEE, 2014, p. 87)

## 3.1.2 Discrepâncias

Entretanto, para negação de cópula, o coreano se difere do japonês. Em coreano se utiliza a PdeS antes dos verbos em sua forma negativa, e em japonês igualmente às outras formas negativas utiliza-se a PdeT.

58. 연필 이 아닙니다.  
*Yeonpil i anibnida*  
 Lápis SUJ ser-NEG

‘Não é um lápis.’ (LEE, 2014, p. 73)

59. 鉛筆で は ありません。  
*Enpitsude wa ari-masen.*  
 Lápis TOP ser-NEG

‘Não é um lápis’ (LEE, 2014, p. 73)

Além da discrepância citada acima, diferente da PdeT do japonês, a PdeT coreana pode às vezes ser usada para dar ênfase a uma certa parte da sentença. Neste uso, *eun* (은)(*eun*) / *neun* (는) pode aparecer anexado a alguns conectivos como – *nikka* (니까), e um conectivo causativo – *daga* (다가), que tem o significado subjacente de “transição”.

60. 비 가 오 니까 는 우산 을 가지고 가야지.  
*Bi ga o nikka neun usan eul gajigo gayaji.*  
 Chuva **SUJ** chove por que **TOP** guarda-chuva OBJ pegar ir-deve-NPSD.

‘Porque está chovendo, você deve pegar um guarda-chuva.’<sup>22</sup>

61. 유미 가 코트 를 입 다가 는 벗었어요.  
*Yumi ga koteul eul ib daga neun beoseo-sseoyo*  
 Yumi **SUJ** casaco OBJ vestiu e **TOP** tirou-PSD

‘Yumi vestiu o casaco e tirou novamente.’<sup>23</sup> (YEON e BROWN, 2011, p. 127)

## 3.2 Sujeito

### 3.2.1 Semelhanças

De acordo com Yeon e Brown (2011, p. 96), a partícula marcadora de sujeito da língua coreana tem a função de sinalizar que o substantivo ao qual está ligado é o sujeito gramatical da sentença. Do mesmo modo, Noda (1996 apud MUKAI, 2014, p. 59) afirma que a natureza de *ga* é indicar a relação de caso gramatical entre o sujeito e o predicado.

A primeira semelhança se dá devido ao fato de que, nas duas línguas, a PdeS tem a função de introduzir algo novo, que não é compartilhado nem pelo locutor e nem pelo interlocutor.

#### Coreano

62. 유미씨 가 왔어요.  
*Yumi-ssi ga wa-sseoyo*  
 Yumi-HON **SUJ** ir-PSD

- 유미씨 는 맥주 를 사가지고왔어요.  
*Yumi-ssi neun maegju leul sa-gajigo-wa-sseoyo*  
 Yumi-HON **TOP** cerveja OBJ comprar-trazer-vir-PSD

‘A Yumi veio. Ela comprou cerveja (lit. A Yumi [nova informação] veio. A Yumi [informação velha] comprou cerveja)’<sup>24</sup> (YEON e BROWN, 2011, p. 124).

#### Japonês

63. P: 子供たち が いない ね。  
*Kodomotachi ga i-nai ne.*  
 crianças **SUJ** estar-NEG NÉ.

‘As crianças [Nova informação] não estão, né?’

<sup>22</sup>No original: *You have to take an umbrella because it's raining.*

<sup>23</sup>No original: *Yumi put on her coat then took it off again.*

<sup>24</sup>No original: *Yumi [new information] has come. She (Yumi) [old information] has brought beer.*

R: 子供たちは今向こうでカレーを作っているよ。  
*Kodomotachi wa ima mukō de karē o tsukut-te i-ru yo*  
 Crianças TOP agora ali LOC curry OBJ preparar-CONJ estar-NPSD ÊNF

‘As crianças [velha informação/função anafórica], agora, estão preparando o curry ali.’

(MUKAI, 2014, p. 52)

A segunda semelhança é o caso da substituição da PdeT pela PdeS para dar mais ênfase no substantivo anterior. Está função diz respeito à escolha de apenas um item de uma lista (mental), no sentido de “não é ‘X’, nem ‘Y’. É ‘Z!’”. Definido como “seleção de um item da lista (mental)”. (MUKAI, 2014, p. 65)

### Coreano

64. 내 가 뱀 이 싫어요.  
*Nae ga baem i silbeo-yo*  
 Eu SUJ cobra SUJ odeio.

[(tradução literal) ‘Eu cobra odeio’] [Sou eu quem odeia cobras.]<sup>25</sup>

(YEON e BROWN, 2011, P. 97) Tradução pela autora

### Japonês

65. 私 が 蛇 が 嫌い だ。  
*Watashi ga bebi ga kirai da*  
 Eu SUJ cobra SUJ odeio COP.

[(tradução literal) ‘Eu cobra odeio’] [Sou eu quem odeia cobras.]

(Versão do coreano para o japonês pela autora.)

Seguindo a mesma lógica da função de “seleção de um item da lista (metal)”, de acordo com Mukai (2014, p.64), PdeS igualmente é utilizada comumente como resposta a uma pergunta na qual existe uma pressuposição por parte dos interlocutores.

### Japonês

66. A: 誰 が 学生 ですか。  
*Dare ga gakusei desu ka*  
 Quem SUJ estudante COP Q

‘Quem é o estudante?’

B: 太郎 が 学生 です。  
*Taro ga gakusei desu.*  
 Taro SUJ estudante COP

[(tradução literal) ‘Taro é estudante’] [O Taro que é estudante]]

(MUKAI, p. 65, 2014)

<sup>25</sup> No original: *It is I who hates snakes.*

**Coreano**

67. A: 누 가 학생 입니까?  
*Nu ga hagsaeng ibni-keka?*  
 Quem SUJ estudante COP-Q

‘Quem é o estudante?’

B: 타로 가 학생 입니다.  
*Taro ga hagsaeng ibnida.*  
 Taro SUJ estudante COP

[(tradução literal) ‘Taro é estudante’] [O Taro que é estudante]

(versão japonês para coreano pela autora)

No exemplo acima, a pressuposição já existente entre os interlocutores corresponde ao fato de “alguém ser estudante” e a informação nova (aquilo de que o interlocutor deseja tomar conhecimento) MUKAI (2014, p. 66).

E por fim, substituindo a partícula possessiva *no* (의) em japonês e *ui* (의) em coreano pela PdeS, temos outra função derivada da “seleção de um item da lista (mental)”

**Com a partícula possessiva**

**Coreano**

68. 유미 의 동생 이 예뻐요.  
*Yumi ui dongsaeng i yepppeoyo.*  
 Yumi GEN irmã.mais.nova SUJ bonita

‘A irmã mais nova da Yumi é bonita’<sup>26</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p. 97)

69. 민수 의 눈 이 커요.  
*Minsu ui nun i keoyo.*  
 Minsu GEN olho SUJ grande

‘Os olhos do Minsu são grandes.’<sup>27</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p. 97)

**Japonês**

70. ユ미 の 妹 が 綺麗 だ.  
*Yumi no imōto ga kirei da.*  
 Yumi GEN irmã.mais.nova SUJ bonita COP

‘A irmã mais nova da Yumi é bonita’

(Tradução do coreano para japonês pela autora)

<sup>26</sup> No original: *Yumi's younger sister is pretty.*

<sup>27</sup> No original: *Minsu's eyes are big.*

71. ミンス の 目 が 大きい です.  
*Minsu no me ga okii desu.*  
 Minsu GEN olho suj grande COP

‘Os olhos do Minsu são grandes.’

(Tradução do coreano para japonês pela autora)

### Substituindo pela PdeS

#### Coreano

72. 유미 가 동생 이 예뻐요.  
*Yumi ga dongsaeng i yeppeoyo*  
 ‘Yumi suj irmã.mais.nova suj bonita’

‘É Yumi cuja irmã mais nova é bonita.’<sup>28</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p. 97)

73. 민수 가 눈 이 커요.  
*Minsu ga nun i keoyo.*  
 Minsu suj olho suj grande

‘É Minsu cujos olhos são grandes.’<sup>29</sup>

(YEON e BROWN, 2011, p. 97)

#### Japonês

74. 유미 가 妹 가 綺麗 だ.  
*Yumi ga imōto ga kirei da*  
 Yumi suj irmã mais nova suj bonita COP

‘É Yumi cuja irmã mais nova é bonita’

(Tradução do coreano para japonês pela autora)

75. ミンス が 目 が 大きい です.  
*Minsu ga me ga okii desu.*  
 Minsu suj olho suj grande

‘É Minsu cujos olhos são grandes.’

(Tradução do coreano para japonês pela autora)

O uso da PdeS no lugar da partícula possessiva coloca o primeiro substantivo em foco, e resulta na função “Seleção de um item da Lista (mental)” explicada anteriormente.

### 3.2.2 Discrepância

No japonês, diferente do coreano, a PdeS também tem a função de descrição neutra. Em japonês, essa função é chamada genshōbun, frases em que se expressam fenômenos naturais/Estados Temporários.

<sup>28</sup> No original: *It is Yumi whose younger sister is pretty.*

<sup>29</sup> No original: *It is Minsu whose eyes are big.*

76.	あつ、	西	の	空	が	真っ赤	だ。
	<i>A</i>	<i>nishi</i>	<i>no</i>	<i>sora</i>	<b><i>ga</i></b>	<i>makka</i>	<i>da</i>
	ah	Oeste	GEN	céu	SUJ	bem.vermelho	COP

‘Olha, o céu do oeste está bem vermelho.’

(NODA, 1985, p. 41 apud MUKAI, 2014, p. 61)

Mukai (2014) explica o exemplo acima.

Supõe-se que (1) o locutor olhou para o céu, (2) ficou surpreso com sua cor e (3) enunciou a frase acima, apenas para transmitir a impressão que teve no momento da enunciação. [...] o uso do *ga* no *gênsobun* é na realidade, baseado na “percepção” por parte de locutor, ou seja, naquilo que ele sentiu exatamente no momento da enunciação (MUKAI, 2014, p.61).

Nas gramáticas descritivas do coreano não foi encontrada tal função para a partícula de sujeito, concluindo-se assim que o coreano talvez não utilize esta partícula desta forma.

## Conclusão

Pode-se concluir que, como anteriormente suposto, em grande maioria, as funções das partículas de tópico e sujeito do coreano e do japonês se convergem, seguindo conforme o que foi explanado por Li e Thompson (1976) no ponto sobre línguas que são orientadas tanto por tópico quanto por sujeito. Infelizmente, existem outros casos que ainda precisam ser melhor analisados e que não puderam ser explanados nesta pesquisa, devido à necessidade de fazer um levantamento mais específico sobre estes casos. Desta forma, eles serão deixados como pesquisa futura.

Finalmente, com as semelhanças e discrepâncias listadas aqui neste trabalho, espera-se que este trabalho forneça um melhor entendimento sobre as funções de PdeT e PdeS das línguas coreana e japonesa.

## Lista de Abreviaturas

CONJ – conjuntivo

COP – cópula

COP.ADJ – forma adjetiva de cópula

ÊNF – ênfase

GEN – genitivo

LOC – locativo

NEG – negativo

NPSD – não passado

OBJ – objeto

PSD – passado

Q – questão

SUJ - sujeito

TOP - tópico

## Referências

CROFT, William. **Typology and Universals Second Edition**. Cambridge, Inglaterra: Cambridge University Press, 2002.

LEE, Chang-Ho. **Yasashiku shikumi ga waku kankoku-go shokyû kôgi nôto**. 3 ed. Tóquio: Hakutei-sha, 2018, (1. ed., 2014)

MUKAI, Yuki. **Wa e Ga - As partículas gramaticais da língua japonesa**. Campinas - SP: Pontes Editores, 2014

N LI., Charles.; THOMPSON, Sandra A. **Subject and Topic: A New Typology of Language**. In: LI, C. N. (Org.). *Subject and Topic*. Nova York: Academic Press, Inc., 1976. p. 457-489.

TERAMURA, H. **Nihongo no shintakusu to imi I (Sintaxe e semântica da língua japonesa I)**. 1. ed. Tóquio: Kuroshio, 1982.

YEON, Jaehoon.; BROWN, Lucien. **Korean A Comprehensive Grammar**. 2 Park Square, Milton Park, Abingdon, Oxon OX14 4RN: Routledge, 2011